



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO 2022

O presente relatório, elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa no ano económico de 2022.

Índice de Conteúdo

Introdução	1
1. Perfil identitário da FMH-ULisboa	2
1.1. Missão, valores e visão	2
1.2. Estrutura	3
2. Principais indicadores de atividade	5
2.1. Ensino	7
2.1.1. Cursos de Licenciatura	7
2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau	8
2.2. Investigação	11
2.3. Apoio à comunidade e transferência de conhecimento	13
3. Recursos humanos	15
3.1. Trabalhadores Docentes e investigadores	16
3.2. Trabalhadores técnicos	16
4. Demonstrações financeiras	18
4.1. Análise Orçamental	18
4.1.1. Origem de fundos - Financiamento	18
4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa	19
4.1.3. Resultados da execução orçamental	20
4.2. Análise da situação económica e financeira	21
4.2.1. Situação financeira	21
4.2.2. Situação económica	24
4.4. Síntese Final	25
5. Perspetivas futuras	27

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1 - Principais indicadores de atividade entre 2019 e 2022</i>	<i>5</i>
<i>Tabela 2- Alunos por ciclo de estudos entre 2019 e 2022</i>	<i>7</i>
<i>Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2019 e 2022</i>	<i>7</i>
<i>Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2019 e 2022</i>	<i>8</i>
<i>Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2019 e 2022</i>	<i>9</i>
<i>Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2019 e 2022</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2019 e 2022</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 8 - Evolução do número de projetos entre 2019 e 2022</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 9 - Mobilidade de alunos entre 2019 e 2022</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 10 – Evolução dos recursos humanos entre 2019 e 2022 – Em ETI</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 11 – Evolução das despesas com recursos humanos entre 2019 e 2022</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 12 – Evolução da receita cobrada líquida entre 2019 e 2022</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 13 – Evolução da receita de propinas cobrada líquida entre 2019 e 2022</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 14 – Evolução da despesa entre 2019 e 2022</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 15 – Execução orçamental em 2022 - Receita</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 16 - Execução orçamental em 2022 – Despesa</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 17 – Demonstrações financeiras - Ativo líquido</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 18 – Demonstrações financeiras - Fundos próprios e passivo</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 19 – Situação económica da FMH-ULisboa em 2022</i>	<i>25</i>

Índice de Figuras

<i>Figura 1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana</i>	<i>4</i>
--	----------

ÍNDICE

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da captação financeira de projetos entre 2019 e 2022	12
Gráfico 2 – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2019 e 2022	13
Gráfico 3 - Evolução dos recursos humanos entre 2019 e 2022 - Em n.º de trabalhadores.....	17

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Estatutos da FMH-ULisboa – Revistos e republicados em anexo ao Despacho n.º 13542/2014, de 20 de outubro (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro)

ETI – Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FMH - ULisboa – Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

I&D – Investigação e Desenvolvimento

IES – Instituições de Ensino Superior

n.a. – Não aplicável

n.d. – Não disponível

OE – Orçamento do Estado

ULisboa – Universidade de Lisboa

l
S
mt.
JZ

Introdução

O relatório de gestão, a apresentar pelo órgão competente da instituição, deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) Justificação das atividades previstas e não realizadas no plano de atividades;
- b) Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão das diferentes atividades ou funções, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;
- c) Síntese da situação financeira considerando alguns indicadores de gestão financeira, orçamentais e económicos apropriados à análise de balanços, demonstração dos resultados, mapas de execução orçamental e demais peças contabilísticas;
- d) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo, de e a terceiros, nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito das dívidas a terceiros;
- e) Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;
- f) Outros aspetos exigidos pela legislação e constantes de instruções emitidas pelas entidades competentes.

A presente prestação de contas obedece ao disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Dos conteúdos tratados, destacam-se os dados relativos à execução orçamental, sendo disponibilizadas informações relativas à receita e despesa de 2022 e à análise de dados académicos. Recorreu-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão, apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

Submete-se à aprovação do Conselho de Escola o Relatório de Gestão e Contas da gerência de 2022 da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-ULisboa), conforme o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 16.º dos Estatutos da FMH-ULisboa.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

1. Perfil identitário da FMH-ULisboa

1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO

A FMH-ULisboa encerra uma história de 83 anos marcada por sucessivas reformulações de objeto e pela sua adaptação às necessidades sociais, de que foram intérpretes as instituições que a precederam: o Instituto Nacional de Educação Física, de 1940 a 1975, e o Instituto Superior de Educação Física até 1989.

Com uma missão inicialmente centrada na integração das práticas corporais na Escola, assumindo, assim, um elevado pendor de índole pedagógico, a Faculdade está atualmente aberta a um conjunto de áreas que interessam a novos e amplos setores da sociedade.

Neste contexto, *“A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.”* [Estatutos da FMH-ULisboa, artigo 2.º]

Existem diversos valores a serem considerados na FMH-ULisboa.

Promoção da pessoa e da vida

Promover o desenvolvimento pessoal de cada colaborador e de cada um dos seus educandos, qualquer que seja a sua idade ou condição, criando um ambiente exigente e rigoroso de ensino e de aprendizagem para todos.

Desenvolvimento sustentável

Promover o desenvolvimento sustentável e uma visão positiva sobre o futuro da região e do país, alicerçada na ousadia, na proatividade, na inovação e na esperança, com iniciativas desenvolvidas com entusiasmo, solidariedade e positividade.

Comunicação

Aperfeiçoar o intercâmbio científico e cultural entre profissionais, estudantes, docentes, investigadores e técnicos administrativos, adotando comunicação aberta, troca de ideias, liberdade de expressão e relações cordiais.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

Proficiência organizacional

Valorizar a melhoria contínua e a inovação, buscando processos eficientes, estruturas transparentes e sustentabilidade a longo prazo.

Inclusão e respeito pela diversidade

Respeitar a variabilidade intercultural e a tolerância pela diferença, incentivando o intercâmbio a nível científico, cultural e pessoal.

Integridade

Desenvolver, em liberdade e independência, práticas de ensino, investigação e prestação de serviços, comprometidas com os princípios da verdade, honestidade, responsabilidade, cooperação, confiabilidade e profissionalismo

A visão da FMH-ULisboa tem como objeto sustentar e aperfeiçoar a excelência do ensino, da investigação e da extensão à comunidade com reputação nacional e internacional, nutrindo competências e conhecimentos relevantes na formação de estudantes conhecedores, competentes, resilientes e influentes na sociedade.

O futuro da FMH-ULisboa deverá revelar-se no desenvolvimento de uma dinâmica inovadora e competitiva de qualidade de investigação no âmbito do contexto nacional e internacional, e na qualidade de ensino dos seus estudantes, procurando a sua identidade na pertinência dos valores de cidadania e da ética, em relação às necessidades sociais existentes.

Em termos de clima institucional, a FMH-ULisboa procura adotar uma organização em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras, sentindo que não são meros recursos humanos ao serviço da organização, mas que são a própria organização.

1.2. ESTRUTURA

A estrutura orgânica da FMH-ULisboa encontra-se definida nos seus Estatutos e refletida na Figura1 - *Organograma da Faculdade de Motricidade Humana* seguidamente apresentada.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

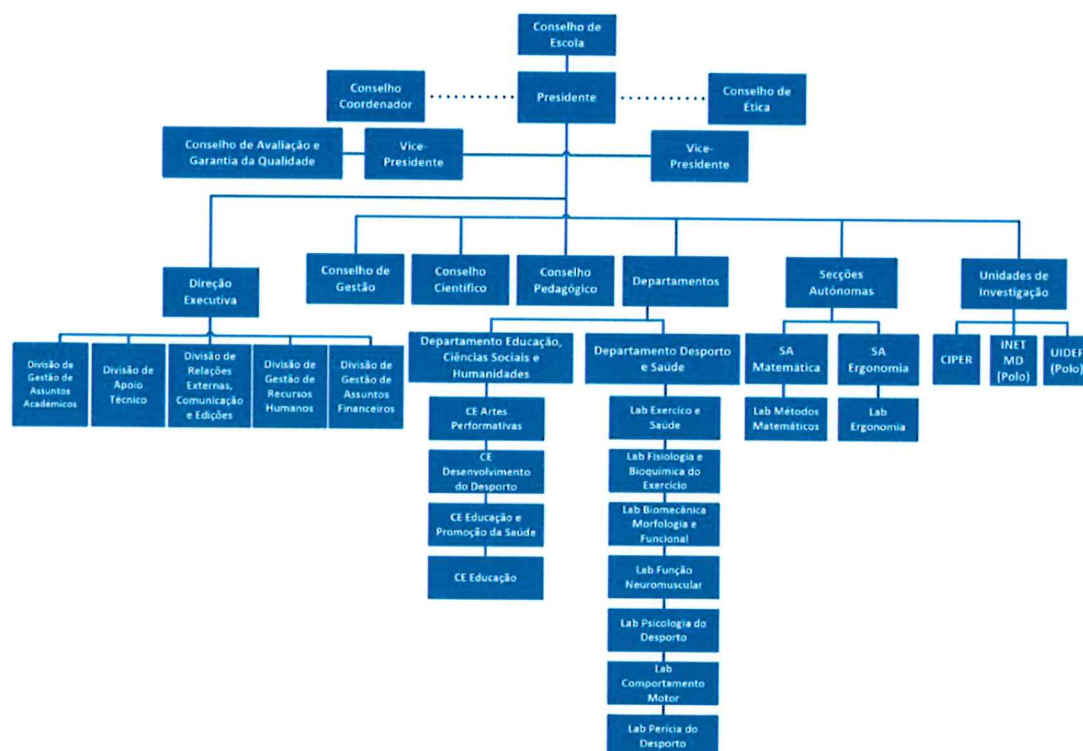


Figura 1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

2. Principais indicadores de atividade

Para análise da evolução da atividade da FMH-ULisboa foi elaborada a Tabela 1 - Principais Indicadores de atividade entre 2019 e 2022 que seguidamente se apresenta.

Indicadores financeiros e orçamentais	2019	2020	2021	2022
Transferências do Orçamento do Estado	5 505 500,00 €	5 958 095,00 €	6 167 523,00 €	6 191 662,00 €
Receita Própria cobrada	5 240 112,86 €	5 360 363,15 €	7 876 918,42 €	8 133 741,64 €
Taxas, Multas e outras Penalidades	2 576 071,33 €	2 268 896,83 €	2 389 994,25 €	2 444 446,09 €
Peso percentual de taxas	23,97%	20,05%	17,02%	17,06%
Peso percentual de Despesas com Pessoal	77,11%	77,43%	76,01%	73,90%
Indicadores de Alunos	2019	2020	2021	2022
Licenciatura				
N.º de licenciaturas	5	5	5	4
N.º de alunos	1044	1078	1076	1098
N.º de graus atribuídos	223	240	243	213
Mestrado				
N.º de mestrados	8	7	8	8
N.º de alunos	614	653	536	0
N.º de graus atribuídos	163	90	142	0
Doutoramento				
N.º de doutoramentos	2	2	2	2
N.º de alunos	139	137	149	143
N.º de graus atribuídos	14	16	16	14
Indicadores de meio envolvente	2019	2020	2021	2022
Receita de projetos financiados pela FCT	149 481,20 €	201 168,40 €	188 182,05 €	416 534,40 €
Receita de projetos financiados pela UE	750 863,14 €	281 027,91 €	502 268,00 €	278 737,40 €
Receitas de serviços prestados ao exterior	326 728,74 €	299 494,33 €	295 550,72 €	100 384,50 €
Indicadores internos	2019	2020	2021	2022
Número de centros de investigação	2	3	3	3
Produção editorial	120	273	280	336
Indicadores de recursos humanos	2019	2020	2021	2022
Número de mestres e doutores	129	131	124	112
Número de promoções	0	0	12	2
Número de ações de formação profissional	4	4	15	2

Tabela 1 - Principais indicadores de atividade entre 2019 e 2022

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

A crise pandémica da Covid-19 instalada, em Portugal, em março de 2020, foi genericamente considerada ultrapassada durante o ano de 2022.

Não obstante, algumas alterações introduzidas no funcionamento da FMH-Lisboa por força da pandemia mantiveram-se ou foram ajustadas à nova realidade digital, essencialmente, dos serviços de apoio administrativo:

- Celebração de contratos de teletrabalho, nos termos dos quais é permitido ao Pessoal Técnico a prestação de trabalho à distância duas vezes por semana;
- Manutenção de iniciativas de desmaterialização de processos administrativos, nomeadamente no âmbito do sistema de gestão académica, FénixEdu;
- Promoção de reuniões on-line com redução nos tempos de deslocação dos colaboradores;
- Investimentos no âmbito das tecnologias de comunicação, com vista a dotar as salas da FMH-ULisboa de equipamento que permitam o trabalho de lecionação e administrativo on-line.

Durante o ano de 2022, a FMH-ULisboa desenvolveu a sua atividade de molde a atingir os objetivos a que se propôs no Plano Estratégico Quadrienal 2022-2026, o qual contempla três compromissos e respetivos objetivos estratégicos:

Compromisso 1 - Mentalidade Empreendedora e Colaborativa tendente a um Aperfeiçoamento da Cultura Organizacional;

Compromisso 2 - Melhorar a Governança, Aperfeiçoar a Gestão;

Compromisso 3 - Garantia da Qualidade

- _ Objetivos Estratégicos/Dimensão Financeira
- _ Objetivos Estratégicos/Dimensão Instrumental
- _ Objetivos Estratégicos/Dimensão Processual
- _ Objetivos Estratégicos/Dimensão *Stakeholders*

O Relatório de Atividades contemplará, ainda, a identificação das atividades não realizadas e previstas no Plano de Atividades, bem como a justificação para a sua não realização.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

2.1. ENSINO

Pese embora se mantenha a tendência de redução do número total de alunos entre 2021 e 2022, espelhada na Tabela 2- *Alunos por ciclo de estudos entre 2019 e 2022*, é de referir que no ano de 2022 verificou-se uma redução menos significativa, de 10 estudantes de 2.º ciclo (-14,33%) em 2022 relativamente a 117 em 2021, e, pelo contrário, um aumento de 12 estudantes de 3.º ciclo (+2,8%) igual ao aumento verificado em 2021, o que traduzirá o retomar da normalização da atividade do país no pós-pandemia.

ALUNOS POR CICLO DE ESTUDOS

Designação	2019		2020		2021		2022		Variação 19/22	Média 2019/2022
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
1º ciclo	1044	58,10	1078	57,71	1076	61,10	1097	62,12	5,08%	812,75
2º ciclo	614	34,17	653	34,96	536	30,44	526	29,78	-14,33%	428,75
3º ciclo	139	7,74	137	7,33	149	8,46	143	8,10	2,88%	107,25
TOTAL	1797	100,00	1868	100,00	1761	100,00	1766	100,00	-1,73%	1348,75
Pós-Graduações	66	N/A	90	N/A	90	N/A	107	N/A	62,12%	88,25
Cursos breves			244	N/A	40	N/A	0	N/A	N/A	N/A

Tabela 2- Alunos por ciclo de estudos entre 2019 e 2022

O número de estudantes de 1.º ciclo tem vindo a aumentar entre os anos de 2019 e 2022, destacando-se o aumento significativo, de 21 estudantes, verificado no ano de 2021 para 2022.

2.1.1. Cursos de Licenciatura

No ano de 2022, o número de candidaturas aos cursos de Dança e Gestão do Desporto foi superior ao registado no ano transato, 8% (+2 candidaturas) e 0,71% (+2 candidaturas), respetivamente.

No que respeita às licenciaturas em Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora, refletiram uma quebra de 15,68% (-77 candidaturas) e 9,54% (-126 candidaturas), respetivamente, conforme se observa na Tabela 3 - *Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2019 e 2022*.

CANDIDATURAS A CURSOS DE 1.º CICLO ENTRE 2019 E 2022

Curso	2019			2020			2021			2022		
	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados
Ciências do Desporto	449	160	160	500	188	190	491	171	171	414	168	168
Dança	24	20	20	18	25	14	25	29	19	27	21	20
Gestão do Desporto	332	31	31	312	36	40	280	39	38	282	35	35
Reabilitação Psicomotora	391	49	49	481	54	52	525	61	56	472	54	51
TOTAL	1196	260	260	1311	303	296	1321	300	284	1195	278	274

Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2019 e 2022

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

O total de 1.195 candidatos aos cursos da FMH-ULisboa em 2022 traduz uma redução considerável face a 2021 (1321) e 2020 (1311).

No triénio 2019 a 2021, o número de diplomados de 1.º ciclo mantém a sua tendência de crescimento.

No ano de 2022 observou-se uma redução acentuada de 30 estudantes (-12,35%), conforme indicado na *Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2019 e 2022*.

DIPLOMADOS DE 1.º CICLO ENTRE 2019 E 2022

Curso	Nº de Diplomados			
	2019	2020	2021	2022
Ciências do Desporto	135	145	145	139
Dança	2	14	13	6
Ergonomia	6	15	16	2
Gestão do Desporto	32	21	21	31
Reabilitação Psicomotora	48	45	48	35
TOTAL	223	240	243	213

Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2019 e 2022

2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau

A *Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2019 e 2022*.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

CANDIDATURAS A CURSOS DE MESTRADO E NÃO CONFERENTES DE GRAU ENTRE 2019 E 2022

Nível	Curso	2019			2020			2021			2022		
		Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	88	77	11	156	100	56	202	121	81	203	128	75
	Ergonomia	12	2	10	23	12	11	18	11	7	11	4	7
	Exercício e Saúde	80	61	19	93	50	43	82	50	32	62	33	29
	Futebol										86	38	
	Gestão do Desporto	101	64	37	118	85	33	86	54	32	82	47	35
	Reabilitação Psicomotora	54	47	7	58	30	28	52	36	16	43	28	15
	Resiliência na Educação							14	7	7	9	5	4
	Treino Desportivo	59	39	20	51	35	16	59	32	27	31	15	16
	Treino de Alto Rendimento	74	57	17	123	78	45	91	59	32	72	46	26
	TOTAL		347			390			370			344	
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	41	18	23	48	23	25	36	17	19	29	15	14
	Post-grad Adapted Sports	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	24	13	11
	Dança na comunidade	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	17	9	8	16	11	5
	Post-grad High Performance Football Coaching	n/a	n/a	n/a	9	6	3	15	15	0	0	0	0
	Post-grad Strength & Conditioning	100	57	43	96	49	47	92	54	38	75	45	30
	Aprendizagem Motora	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	36	17	n/a	0	0	0
	Diversidade e Desenvolvimento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	0	0
	Educação Sexual	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	0	0
	Golfe	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	0	0
	Mobility and Active Aging	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	0	0
	Outdoor Sport & Sea	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	0	0
	Performance Analysis in Sport	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	0	0
	Saúde Mental	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	0	0
	treino em dança										26	21	5
	Pós-Graduação Prevenção da Dopagem										0	0	0
	Curso de Especialização em Literacia Física, Cidadania Ambiental e Sustentabilidade										6	6	0
	Curso de Especialização em Infância Ativa num Mundo Digital										26	21	5
	Curso de Especialização em Promoção da Atividade Física na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo de Escolaridade										18	8	10
	Tecnologias e Análise de Dados no Desporto										12	7	5
	Pós-Graduação em Ergonomia na Resiliência das Organizações Laborais										24	14	10
	TOTAL		75			78			112			161	

Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2019 e 2022

Mantém-se a tendência decrescente de candidaturas a cursos de 2º ciclo em 2022, com uma redução de 26 candidaturas comparativamente a 2021 (370). Em 2020 e 2019 o número de candidaturas foi 390 e 347, respetivamente. Em 2022 verificou-se uma redução de 26 candidaturas a cursos de 2.º ciclo (344) comparativamente com 2021 (370). Em 2019 e 2020 observaram-se 347 e 390 candidaturas, respetivamente.

A diminuição registada em 2022 refletiu-se de forma mais acentuada nos mestrados em Treino Desportivo (31 candidaturas), com menos 28 intenções do que no ano transato, e em Exercício e Saúde (62 candidaturas), com menos 20 intenções.

As intenções de candidatura no período compreendido entre 2019 e 2022 são superiores às candidaturas concluídas, em parte, justificado pela existência de «*numerus clausus*» e, de forma residual, pela colocação de candidatos em outras IES, conforme se pode constatar da Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2019 e 2022.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE MESTRADO ENTRE 2019 E 2022

		2019		2020		2021		2022	
		1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano
Mestrados	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	71	60	81	80	80	74	85	83
	Ergonomia	0	11	11	4	11	10	0	12
	Exercício e Saúde	40	68	41	53	35	38	21	40
	Futebol							30	0
	Gestão do Desporto	53	64	40	75	39	45	38	43
	Reabilitação Psicomotora	40	31	26	52	28	27	23	32
	Treino Desportivo	33	46	26	50	28	32	0	43
	Treino de Alto Rendimento	33	62	57	57	36	53	43	38
	TOTAL	270	342	282	371	257	279	240	291
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	14	n/a	18	n/a	18	n/a	13	n/a
	Post-grad Adapted Sports	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	n/a
	Post-grad High Performance Football Coaching	14	n/a	n/a	n/a	15	n/a	9	n/a
	Post-grad Strength & Conditioning	38	n/a	36	n/a	41	n/a	35	n/a
	Treino em Dança	n/a	n/a	36	n/a	16	n/a	21	n/a
	Curso de Especialização em Infância Ativa num Mundo Digital							21	n/a
	Curso de Especialização em Desporto Adaptado							8	n/a
	dança na comunidade	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0	
	TOTAL	66	0	90	0	90	0	107	0

Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2019 e 2022

Em 2022, o número de candidaturas aos cursos de doutoramento em Ciências da Educação/Educação e em Motricidade Humana contou um ligeiro aumento por comparação ao verificado em 2021 (47 candidaturas), conforme evidencia a *Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2019 e 2022*.

O crescimento de 11 candidaturas (29,7%) verificado entre 2018 e 2019 não se voltou a repetir, tendo-se, inclusive, registado um decréscimo de 7 candidaturas entre 2019 e 2020, explicável pelo decréscimo da procura de bolsas, por parte das entidades e empresas, devido a dificuldades de financiamento decorrentes do contexto pandémico, bem como devido às limitações da própria situação sanitária. De forma residual, terá também tido impacto a alteração na tipologia de bolsas introduzida pelo Decreto-Lei n.º 123/2019 no Estatuto do Bolseiro de Investigação. No entanto, o número de candidaturas registado em 2022 (47) é muito próximo ao de 2019 (48)

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

CANDIDATURAS A CURSOS DE DOUTORAMENTO ENTRE 2019 E 2022

Curso	2019	2020	2021	2022
Doutoramento em Ciências da Educação	9	10	10	13
Doutoramento em Motricidade Humana	39	31	31	34
Total	48	41	41	47

Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2019 e 2022

2.2. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2022 foram desenvolvidos diversos projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), tendo havido um aumento no seu número total relativamente ao ano de 2021 (Tabela 8).

Em 2022, iniciou-se um projeto financiado pela Comissão Europeia, três projetos financiados por autarquias e quatro projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Foi dada continuidade ao desenvolvimento da produção científica, aperfeiçoando o modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação, consolidar os processos de organização da investigação, reforçar a produção e divulgação científica, reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, reforçar o património já existente das *Edições FMH-ULisboa* e aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano.

NÚMERO DE PROJETOS DE I&D.

Projetos	2019	2020	2021	2022
Comissão Europeia	13	15	18	19
FCT	8	4	8	11
Outros	19	13	12	15
TOTAL	40	32	38	45

Tabela 8 - Evolução do número de projetos ente 2019 e 2022

À semelhança dos anos anteriores, procurou-se reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes e investigadores em diversos concursos de apresentação de candidaturas, nomeadamente

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

promovidos pela Comissão Europeia, Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Instituto Português do Desporto e da Juventude, entre outros, bem como da identificação de outras oportunidades de financiamento e apoio a projetos.

Este esforço de captação de investimento traduziu-se no crescimento do número de projetos de I&D. De 38 em 2021, para 45 em 2022, destacando-se o aumento de três projetos financiados pela FCT e outros três financiados por entidades diversas. Não obstante, o financiamento total não aumentou (Figura 2).

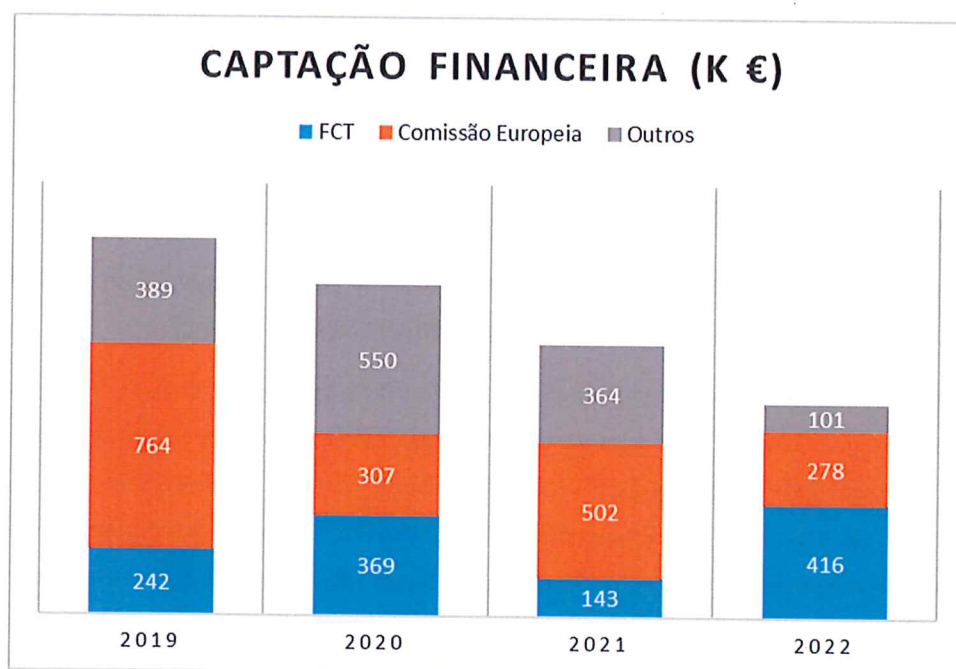


Gráfico 1 - Evolução da captação financeira de projetos entre 2019 e 2022

Em oposição à diminuição do financiamento obtido junto da FCT e Comissão Europeia, de 2021 para 2022, verifica-se o aumento do financiamento de outros projetos, de entidades nacionais, como é o caso do IPDJ, CMO, CML, CMC e outras, por força das políticas que promoveram o combate à crise económico-financeira gerada pela pandemia de Covid-19.

O Gráfico 2 – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2019 e 2022 estabelece a relação entre a evolução da captação de financiamento e a evolução do número de projetos de investigação.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

Da sua análise constata-se que entre os anos de 2020 e 2022, o total de projetos cresceu, sucessivamente, conquanto o valor médio do financiamento apresenta uma tendência contrária.

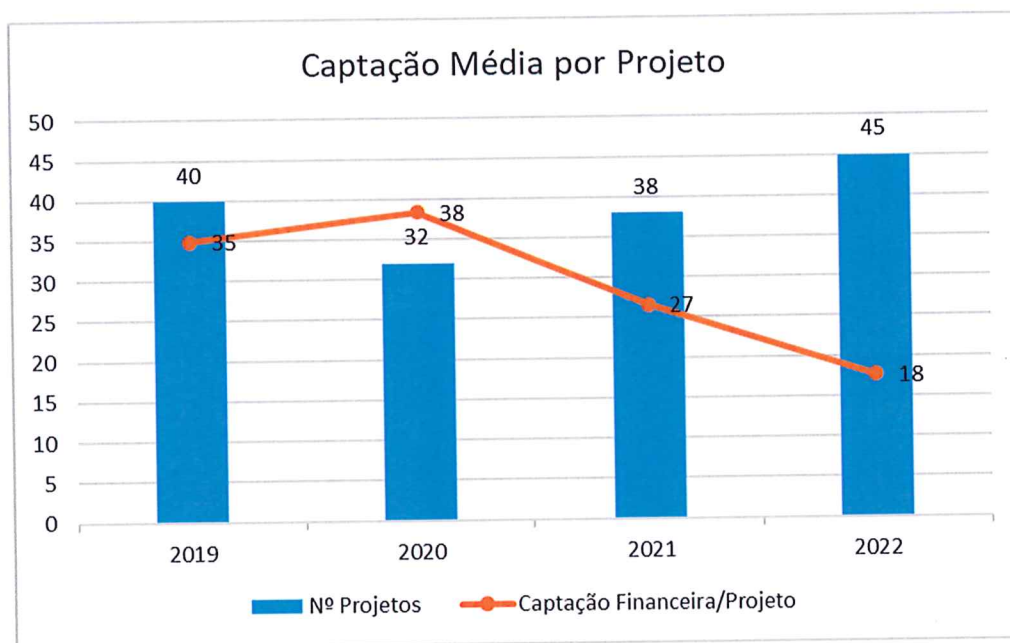


Gráfico 2 – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2019 e 2022

2.3. APOIO À COMUNIDADE E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

As movimentações *incoming* e *outgoing* de estudantes encontram-se descritas na Tabela 9 - Mobilidade de alunos entre 2018 e 2021 através da qual se verifica uma entrada de 156 alunos em 2022, face à saída de 15 alunos da FMH-ULisboa que realizaram formação em outras instituições.

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Incoming	96	96	46	156
Outgoing	34	33	7	15

Tabela 9 - Mobilidade de alunos entre 2019 e 2022

Os números registados no ano letivo de 2020/2021 refletem, de forma notória, a suspensão do Programa *Erasmus* determinada pela FMH devido à crise pandémica. Contrariamente, o ano de 2021/2022 reflete o retomar das atividades dos estudantes e das instituições de ensino superior estrangeiras - *incoming* -

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

que não foi acompanhado do mesmo nível e atividade pelos estudantes nacionais da FMH-ULisboa, pese embora se verifique um crescimento dos movimentos *outgoing*.

1
2
mt.
do

3. RECURSOS HUMANOS

3. Recursos humanos

A Tabela 10 – *Evolução dos recursos humanos entre 2019 e 2022 – Em ETI (Equivalente a Tempo Integral)* descreve a situação dos recursos humanos da FMH-ULisboa no último quadriénio.

Recursos Humanos	2019		2020		2021		2022		Variação 21/22
	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	
Dirigente	6	3,65%	6	3,58%	6	3,49%	6	3,75%	0,00%
Técnico Superior	21	12,79%	20	11,92%	22	12,81%	18	11,25%	-18,18%
Assistente Técnico/Operacional	23	14,01%	20	11,92%	18	10,48%	17	10,63%	-5,56%
Docente	106,19	64,67%	113,72	67,80%	113,72	66,22%	108,98	68,12%	-4,17%
Investigação	8	5,28%	8	5,28%	12	7,92%	10	6,60%	-16,67%
Total	164,19	100,41%	167,72	100,51%	171,72	100,94%	159,98	100,35%	-6,84%
Pessoal Docente e de Investigação	114,19	69,55%	121,72	72,57%	125,72	73,21%	118,98	74,37%	-5,36%
Pessoal não Docente	50,00	30,45%	46,00	27,43%	46,00	26,79%	41,00	25,63%	-10,87%

Tabela 10 – *Evolução dos recursos humanos entre 2019 e 2022 – Em ETI*

Da Tabela 10 destaca-se a variação negativa de -5,36% no total de *Pessoal Docente e de Investigação*, a qual é integralmente suportada pelo Pessoal Docente, uma vez que o número de investigadores não teve qualquer variação, bem como a variação negativa de -10,87% no total do Pessoal Técnico com um impacto de -18,18% de saídas na carreira de Técnico Superior.

Para a análise da evolução das despesas com pessoal, foi elaborada a Tabela 11 – *Evolução das despesas com recursos humanos entre 2019 e 2022*.

Despesas com Recursos Humanos	2019		2020		2021		2022		Variação 21/22
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01.01	5 810 470,71 €	80,00%	5 826 616,29 €	80,85%	6 013 036,33 €	80,61%	6 003 646,24 €	80,54%	-0,16%
01.02	58 918,36 €	0,81%	23 765,19 €	0,33%	7 044,99 €	0,09%	36 756,72 €	0,49%	421,74%
01.03	1 393 899,81 €	19,19%	1 356 460,85 €	18,82%	1 439 011,50 €	19,29%	1 413 528,71 €	18,96%	-1,77%
Total	7 263 288,88 €	100,00%	7 206 842,33 €	100,00%	7 459 092,82 €	100,00%	7 453 931,67 €	100,00%	419,82%
Despesa Total	9 418 891,00 €		9 308 102,48 €		9 813 628,09 €		10 086 166,33 €		2,78%
Peso percentual	77,11%		77,43%		76,01%		73,90%		

Tabela 11 – *Evolução das despesas com recursos humanos entre 2019 e 2022*

3. RECURSOS HUMANOS

Em cumprimento do disposto no artigo 36.º da Lei do Orçamento do Estado para 2022, o total das despesas com o pessoal não excedeu o limite de 3% do valor mesma despesa paga em 2021, pelo que a FMH-ULisboa ficou dispensada do parecer prévio dos membros do Governo responsáveis pela área das Finanças e pela área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no que respeita à celebração de novos contratos de trabalho.

Destaca-se ainda a redução do peso das *Despesas com o pessoal* sobre o total das despesas realizadas de 76,01% em 2021 para 73,90% em 2022.

3.1. TRABALHADORES DOCENTES E INVESTIGADORES

Em 2022 a FMH-ULisboa contou com a colaboração de 133 Docentes, a que correspondem 108,98 ETI, e 10 Investigadores Auxiliares, num total de 143 trabalhadores distribuídos pelas seguintes categorias:

- Professor Catedrático: 7
- Professor Associado: 16
- Professor Auxiliar: 55
- Professor Auxiliar Convidado: 19
- Assistente Convidado: 36
- Investigadores Auxiliares: 10

O grupo de Pessoal Docente e de Investigação contemplou 103 doutorados (72%).

3.2. TRABALHADORES TÉCNICOS

Em 2022, o mapa de pessoal técnico da FMH-ULisboa contemplava 41 colaboradores, distribuídos pelas seguintes categorias:

- Diretor Executivo: 1
- Chefe de Divisão: 5
- Técnico Superior: 18
- Especialista de Informática: 0
- Assistente Técnico: 15
- Assistente Operacional: 2

3. RECURSOS HUMANOS

Destaca-se a carência de pessoal qualificado nas categorias profissionais de Técnico Superior – com um saldo negativo de 7 postos de trabalho não ocupados – e de Especialista de Informática – cujo posto de trabalho não foi ocupado porquanto não se procedeu à abertura de procedimento concursal para o efeito.

O Gráfico 3 - *Evolução dos recursos humanos entre 2019 e 2022* - Em n.º de trabalhadores ilustra o descrito nos pontos 3.1. e 3.2. comparativamente com a estrutura dos recursos humanos entre 2019 e 2022.

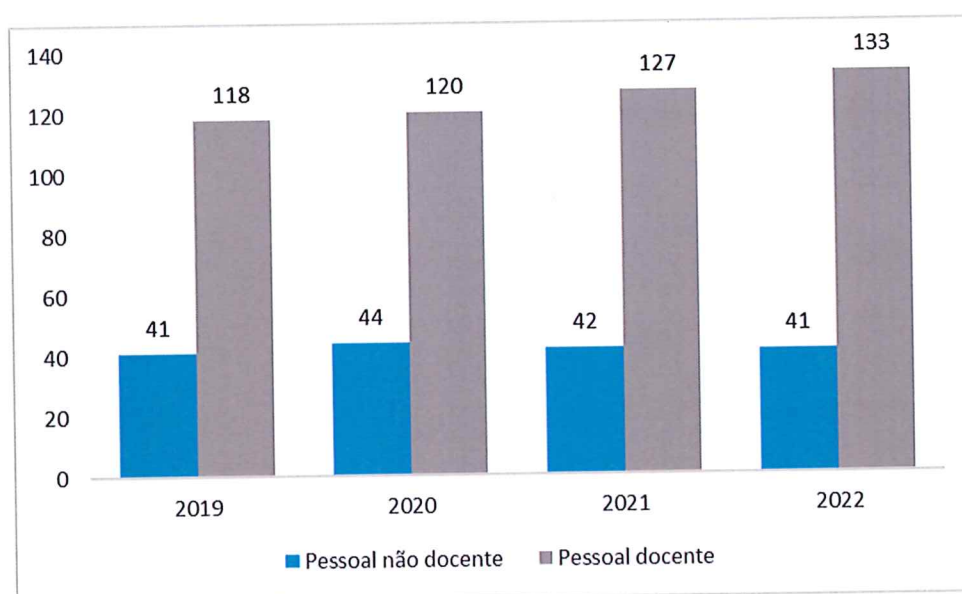


Gráfico 3 - *Evolução dos recursos humanos entre 2019 e 2022* - Em n.º de trabalhadores

Informação detalhada quanto à situação dos recursos humanos da FMH-ULisboa no ano de 2022 pode ser consultada no Balanço Social Consolidado da Universidade de Lisboa.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Demonstrações financeiras

4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

4.1.1. Origem de fundos - Financiamento

Durante o ano de 2022 procurou-se assegurar um processo de equilíbrio orçamental, garantindo a observância das boas práticas e princípios de orientação da gestão da receita e despesa pública.

A Tabela 12 – Evolução da receita cobrada líquida entre 2019 e 2022 ilustra detalhadamente, por capítulo económico, a evolução da execução orçamental da receita cobrada entre 2019 e 2022.

Designação	2019		2020		2021		2022		Unid: € Variação 21/22
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 576 071,33 €	23,57%	2 268 896,83 €	20,05%	2 389 994,25 €	21,12%	2 444 633,14 €	21,60%	2,29%
06 - Transferências correntes	7 715 928,24 €	70,61%	7 173 668,63 €	63,38%	7 437 204,41 €	65,71%	7 418 319,83 €	65,54%	-0,25%
07 - Venda de bens e serviços correntes	326 698,74 €	2,99%	299 494,33 €	2,65%	295 550,72 €	2,61%	143 080,83 €	1,26%	-51,59%
08 - Outras receitas correntes	30,00 €		703,28 €	0,01%	22 805,66 €	0,20%	36 484,15 €	0,32%	59,98%
10 - Transferências de capital	118 246,38 €	1,08%	162 564,11 €	1,44%	1 887 190,34 €	16,67%	101 245,95 €	0,89%	-94,64%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	8 638,17 €	0,08%	750,72 €	0,01%	1 767,60 €	0,02%	2 349,32 €	0,02%	32,91%
16 - Saldo da gerência anterior	181 633,09 €	1,66%	1 412 380,25 €	12,48%	2 010 355,67 €	17,76%	4 179 477,47 €	36,93%	107,90%
Total	10 927 245,95 €	100,00%	11 318 458,15 €	100,00%	14 044 868,65 €	124,09%	14 325 590,69 €	126,57%	2,00%

Tabela 12 – Evolução da receita cobrada líquida entre 2019 e 2022

Da análise da Tabela 12 destaca-se o crescimento da receita cobrada entre 2021 e 2022 por via de *Outras receitas correntes* (+59,98%), resultante da compensação por parte dos Serviços de ação Social dos consumos de água e eletricidade das residências e essencialmente do *Saldo da gerência anterior* (107,90%).

Contudo, note-se que os cursos de 1.º ciclo mantêm a tendência decrescente apresentando novamente uma redução na cobrança no montante de 2.352€ (-8,91%). À exceção das licenciaturas, com uma ligeira redução, todas as outras componentes da receita de propinas refletiram um aumento no valor cobrado, conforme ilustra a Tabela 13 – Evolução da receita de propinas cobrada líquida entre 2019 e 2022

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

									Unid: €
Designação	2019		2020		2021		2022		Variação 21/22
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1º ciclo	991 364,01 €	45,07%	799 792,15 €	41,90%	756 302,77 €	38,17%	753 950,97 €	37,19%	-8,91%
2º ciclo	807 417,90 €	36,71%	746 640,33 €	39,12%	779 406,67 €	39,33%	749 418,59 €	36,97%	0,55%
3º ciclo (inclui bolsas da FCT)	258 129,94 €	11,73%	217 126,40 €	11,37%	269 336,13 €	13,59%	289 914,51 €	14,30%	19,49%
Pós-graduações e cursos breves	142 806,38 €	6,49%	145 271,67 €	7,61%	176 575,41 €	8,91%	233 799,74 €	11,53%	17,08%
Total	2 199 718,23 €	100,00%	1 908 830,55 €	100,00%	1 981 620,98 €	100,00%	2 027 083,81 €	100,00%	2,29%

Tabela 13 – Evolução da receita de propinas cobrada líquida entre 2019 e 2022

As *Transferências correntes* mantêm-se como a componente com maior impacto sobre a totalidade do orçamento de receita de 2022, com um peso de 65,54% (7,418 M€), devido à transferência de *Receitas de Impostos* (anteriormente designada *Receitas do Estado*) que ascendeu a 6,192 M€.

A redução da receita na componente *Transferências de capital* resulta do adiantamento inicial, no valor de 1,800 M€, efetuado pelo Município de Oeiras para financiamento das obras de construção do edifício Cluster Ativo conforme protocolo celebrado entre a FMH e a Câmara ainda em 2021.

4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa

A Tabela 14 – Evolução da despesa entre 2019 e 2022 indica que a despesa paga em 2022 totalizou 10.086M€, o que corresponde a um grau de execução de 47,15% face ao orçamento corrigido de 21.392M€.

Comparativamente com o ano de 2021, verificou-se um aumento da despesa paga em 272.538€ (+ 2,78%) com incidência, essencialmente, nas componentes da despesa com *Transferências correntes*, com um crescimento de 71.729€ (+ 27,06%), e *Despesas com aquisição de bens e serviços*, com um crescimento de 253.235€ (17,45%).

As *Despesas de capital* revelam um crescimento residual (2,69%) devido ao forte investimento efetuado no ano de 2021 com a adaptação tecnológica de salas de aulas, a modernização tecnológica dos equipamentos do Salão Nobre, as obras de melhoria da Loja Física e dos serviços administrativos, bem como dos corredores do Edifício Costa e as obras de substituição da cablagem da rede local (LAN).

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Designação	2019		2020		2021		2022		Unid: €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Varição 21/22
01 - Despesas com Pessoal	7 263 288,88 €	76,34%	7 206 842,33 €	77,43%	7 459 092,82 €	76,01%	7 453 931,67 €	73,90%	-0,07%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 426 653,52 €	14,99%	1 487 313,52 €	15,98%	1 348 333,22 €	13,74%	1 583 567,80 €	15,70%	17,45%
04 - Transferências Correntes	520 721,13 €	5,47%	258 171,66 €	2,77%	265 099,29 €	2,70%	336 827,97 €	3,34%	27,06%
06 - Outras Despesas Correntes	70 331,76 €	0,74%	62 847,46 €	0,68%	111 721,56 €	1,14%	65 509,54 €	0,65%	-41,36%
07 - Aquisição de Bens de Capital	233 870,41 €	2,46%	292 927,51 €	3,15%	629 381,20 €	6,41%	646 329,35 €	6,41%	2,69%
Total	9 514 865,70 €	100,00%	9 308 102,48 €	100,00%	9 813 628,09 €	100,00%	10 086 166,33 €	100,00%	2,78%

Tabela 14 – Evolução da despesa entre 2019 e 2022

4.1.3. Resultados da execução orçamental

O saldo da gerência apurado na execução orçamental de 2022 é 4.239M€, o que demonstra um aumento, no valor de 8.184 euros, relativamente ao saldo transitado do ano de 2021.

A receita cobrada líquida totalizou 14.326M€, onde se inclui o saldo da gerência anterior no valor de 4.179M€. Embora o saldo da gerência de 2021 fosse 4.231M€, houve necessidade de devolver 51.764€ à FCT relativamente ao encerramento dos projetos UID/DTP/00447/2013 e UID/DTP/00447/2019 em que algumas despesas foram consideradas ilegíveis, o que correspondeu a um grau de execução de 58,23% como se pode observar na Tabela 15 – Execução orçamental em 2022 – Receita.

A receita cobrada teve uma variação positiva de cerca de 280.722€ relativamente ao ano transato, essencialmente devido à aplicação do saldo da gerência anterior de 4.231M€.

					Unid: €
Designação	Previsão inicial	Previsão corrigida	Receita Cobrada		Grau de execução
			Líquida	%	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[7]=[4]/[3]
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 458 700,00 €	2 458 700,00 €	2 444 633,14 €	21,60%	99,43%
06 - Transferências correntes	6 992 213,00 €	6 992 213,00 €	7 418 319,83 €	65,54%	106,09%
07 - Venda de bens e serviços correntes	290 000,00 €	290 000,00 €	143 080,83 €	1,26%	49,34%
08 - Outras receitas correntes	26 000,00 €	26 000,00 €	36 484,15 €	0,32%	140,32%
10 - Transferências de capital	10 596 670,00 €	10 596 670,00 €	101 245,95 €	0,89%	0,96%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	5 000,00 €	5 000,00 €	2 349,32 €	0,02%	46,99%
16 - Saldo da gerência anterior	0,00 €	4 231 245,00 €	4 179 477,47 €	36,93%	98,78%
Total	20 368 583,00 €	24 599 828,00 €	14 325 590,69 €	126,57%	58,23%

Tabela 15 – Execução orçamental em 2022 - Receita

A Tabela 16 - Execução orçamental em 2022 – Despesa indica que a despesa ascendeu a 10.086M€, representando uma percentagem de execução de 47,15% face ao orçamento corrigido.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Unid: €

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Despesa Paga		Dotação não comprometida	Compromissos por pagar	Grau de execução
			Valor	%			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[4]/[3]
01 - Despesas com Pessoal	8 173 691,00 €	7 743 827,00 €	7 453 931,67 €	73,90%	286 304,54 €	3 590,79 €	96,26%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 386 513,00 €	1 969 055,00 €	1 583 567,80 €	15,70%	185 211,66 €	200 275,54 €	80,42%
03 - Juros de mora	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00%	500,00 €	0,00 €	0,00%
04 - Transferências Correntes	149 345,00 €	464 494,00 €	336 827,97 €	3,34%	127 666,03 €	0,00 €	72,52%
06 - Outras Despesas Correntes	60 000,00 €	85 390,00 €	65 509,54 €	0,65%	6 198,95 €	13 681,51 €	76,72%
07 - Aquisição de Bens de Capital	10 599 034,00 €	11 128 618,00 €	646 329,35 €	6,41%	10 304 953,34 €	177 335,31 €	5,81%
Total	20 368 583,00 €	21 391 884,00 €	10 086 166,33 €	100,00%	10 910 834,52 €	394 883,15 €	47,15%

Tabela 16 - Execução orçamental em 2022 – Despesa

4.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Situação financeira

A autonomia financeira de 72% evidenciada pela FMH-ULisboa em 2022, revela uma grande solidez e excelente capacidade para resolver os seus compromissos apresentando uma subida significativa, de 3 pontos percentuais, face a 2021.

O rácio de liquidez geral de 1,36 indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH-ULisboa cobrem as dívidas, pelo que existem poucos riscos de problemas de tesouraria.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma evolução positiva do seu comportamento, não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos.

Na Tabela 17 apresentam-se as *Demonstrações financeiras - Ativo líquido* a evolução do Ativo da FMH-ULisboa entre 2019 e 2022, verificando-se que em 2022 ascendeu a 22.905M€.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ativo	2019		2020		2021		Unid: € 2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo não corrente	13 510 274,09 €	74,83%	14 033 151,35 €	69,90%	13 881 382,21 €	60,60%	14 040 530,82 €	61,61%
Inventários	78 165,11 €	0,43%	78 165,11 €	0,39%	78 165,11 €	0,34%	78 165,11 €	0,34%
Dívidas de terceiros	2 663 197,91 €	14,75%	3 574 268,68 €	17,80%	4 431 886,63 €	19,35%	4 201 068,39 €	18,43%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 208 646,13 €	6,69%	2 105 105,09 €	10,49%	2 901 087,32 €	12,67%	2 645 311,89 €	11,61%
Clientes, contribuintes e utentes	1 454 551,78 €	8,06%	1 469 163,59 €	7,32%	1 530 799,31 €	6,68%	1 555 756,50 €	6,83%
Caixa e depósitos	1 775 309,34 €	9,83%	2 385 100,81 €	11,88%	4 432 452,61 €	19,35%	4 464 747,59 €	19,59%
Estado e outros entes públicos							2 572,07 €	0,01%
Outras contas a receber e diferimentos	28 501,89 €	0,16%	6 151,47 €	0,03%	82 081,43 €	0,36%	3 756,48 €	0,02%
Total do activo	18 055 448,34 €	100,00%	20 076 837,42 €	100,00%	22 905 967,99 €	100,00%	22 790 848,46 €	100,00%

Tabela 17 – Demonstrações financeiras - Ativo líquido

Em 2022 o Ativo Não Corrente ascendeu a 14.041M€, verificando um aumento de 159.157K€ euros, face ao ano anterior.

No que respeita ao *Ativo Líquido* importa referir que, no âmbito do protocolo celebrado com o Município de Oeiras para construção da unidade de desenvolvimento do cluster científico e tecnológico de atividade física, desporto e saúde (Cluster Ativo), o Direito de Superfície sobre os imóveis Quinta da Graça e Edifício Esteiros foi cedido ao Município pelo Despacho n.º 8324/2021, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, de 23 de agosto.

Importa ainda referir que, ao abrigo da Resolução de Conselho de Ministros n.º 164/2021, publicada no *Diário da República*, 1.ª série, de 10 de dezembro, a FMH-ULisboa lançou, em 2021, um concurso público internacional para construção do Cluster Ativo, no valor de 7.504M€ (acrescidos de IVA).

Este valor revelou-se insuficiente, porquanto recebidas as propostas apresentadas pelos candidatos ao concurso, num total de 6 (foram, ainda, recebidas 9 não-propostas), constatou-se que os seus valores mínimo e máximo se fixaram entre os 8.135.776€ e os 12.850M€ (acrescidos de IVA), pelo que todas acima do preço-base. Face à situação económico-financeira internacional devido às consequências da guerra na Ucrânia e ao aumento do preço do barril de petróleo e subsequente variação do preço nos mercados das matérias-primas, é de considerar que o valor das propostas apresentadas pelos candidatos resulta de circunstâncias não imputáveis aos próprios. Face ao exposto, procedeu-se à revogação da decisão de contratar.

No entanto, dada a relevância que a FMH- ULisboa atribuí a este projeto, o preço-base do procedimento concursal inicialmente fixado foi alterado para 11.000M€ (acrescidos do IVA) assumindo a FMH-ULisboa o compromisso a cobrir, com receitas próprias, o montante necessário para suprir a diferença entre o

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

preço-base inicial e o revisto. Adicionalmente, foi solicitado às entidades competentes a reprogramação financeira e cronológica do projeto, cuja decisão não é conhecida na data da elaboração do presente documento, motivo pelo qual se entendeu prematuro contabilizar, para já, o montante total a receber no âmbito deste projeto.

Por último, refira-se que dos valores contratualizados com a AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão (4.227.999K€) e com o Município de Oeiras (6.000M€), para construção do Cluster Ativo, foram recebidos 101.615,51€ e 1.800M€, respetivamente.

A notificação da revogação da candidatura por parte do Programa Operacional Regional de Lisboa, a 23 de setembro de 2022, obrigou a faculdade a devolver, em fevereiro de 2023, o referido montante à AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

O *Ativo Corrente* ascendeu a 8.750M€, salientando-se uma redução das Dívidas de terceiros, essencialmente na rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, de 2.901M€ em 2021 para 2.645M€ em 2022.

O *Passivo* refletiu uma redução comparativamente ao ano anterior em 683.361€ na maioria das componentes com exceção da dos fornecedores, que teve um aumento significativo face a 2021.

O *Passivo* evidencia um peso relativo na estrutura de 28,08% e o *Património Líquido* representa um peso relativo na estrutura de 71,92%, conforme se verifica na Tabela 18 – *Demonstrações financeiras - Fundos próprios e passivo*.

									Unid: €
Património Líquido e Passivo	2019		2020		2021		2022		Variação 21/22
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Património Líquido	14 156 827,40 €	78,41%	15 573 608,86 €	77,57%	15 775 435,33 €	78,58%	16 343 676,56 €	81,41%	3,60%
Passivo	3 898 620,94 €	21,59%	4 503 228,56 €	22,43%	7 130 532,66 €	35,52%	6 447 171,90 €	32,11%	-9,58%
Dívidas a terceiros	42 573,42 €	0,24%	166 052,30 €	0,83%	1 934 577,78 €	9,64%	1 970 507,73 €	9,81%	1,86%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	1 806,17 €	0,01%	79 325,00 €	0,40%	1 903 421,68 €	9,48%	1 905 105,33 €	9,49%	0,09%
Fornecedores	19 763,61 €	0,11%	31 218,51 €	0,16%	14 346,00 €	0,07%	51 096,24 €	0,25%	256,17%
Fornecedores de investimentos	5 431,80 €	0,03%	18 623,00 €	0,09%	1 339,40 €	0,01%	0,00 €	0,00%	-100,00%
Adiantamento de clientes	15 571,84 €	0,09%	36 885,79 €	0,18%	15 470,70 €	0,08%	14 306,16 €	0,07%	-7,53%
Estado e outros entes públicos	15 620,73 €	0,09%	40 918,77 €	0,20%	52 569,12 €	0,26%	18 011,98 €	0,09%	-65,74%
Outras contas a pagar e diferimentos	3 840 426,79 €	21,27%	4 296 257,49 €	21,40%	5 143 385,76 €	25,62%	4 458 652,19 €	22,21%	-13,31%
Outras contas a pagar	1 394 360,38 €	7,72%	1 400 762,35 €	6,98%	1 365 747,50 €	6,80%	1 270 151,10 €	6,33%	-7,00%
Diferimentos passivos	2 446 066,41 €	13,55%	2 895 495,14 €	14,42%	3 777 638,26 €	18,82%	3 188 501,09 €	15,88%	-15,60%
Total do Património Líquido e Passivo	18 055 448,34 €	100,00%	20 076 837,42 €	100,00%	22 905 967,99 €	114,09%	22 790 848,46 €	113,52%	-0,50%

Tabela 18 – *Demonstrações financeiras - Fundos próprios e passivo*

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.2.2. Situação económica

A análise da demonstração do resultado líquido, descrita na *Tabela 19 – Situação económica da FMH-ULisboa em 2022*, revela, uma evolução positiva dos resultados que se fixaram em 488.496,68€.

Com o presente Relatório é aprovada a aplicação do resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no valor de 488.496,68 euros para a rubrica de *Resultados transitados*.

A componente da receita cobrada de *Taxas, multas e outras penalidades* reduziu significativamente (-201.723€) comparativamente com o ano anterior.

A prestação de serviços mantém a tendência decrescente dos últimos anos, refletindo uma redução, de 40.281€ face ao ano transato.

Com comportamento inverso, as receitas provenientes das transferências e subsídios obtidos, tiveram um acréscimo de 7,25% face a 2021, no montante de 529.851,01€, sendo esta a componente da receita com maior peso no orçamento (74,34%). Este aumento, deve-se essencialmente aos lançamentos de regularização do encerramento de projetos efetuados no ano de 2022, com vista a contabilizar os saldos resultantes dos projetos de I&D financiados pela Comissão Europeia e pela FCT, finalizados entre os anos de 2021 e 2022.

Na componente de gastos, verificou-se igualmente um aumento sobretudo nas componentes de *Transferências e subsídios concedidos e Fornecimentos e serviços externos*.

O aumento na rubrica *Transferências e subsídios concedidos* é justificado essencialmente pelo aumento do número de bolseiros (+34.222€) e pelo pagamento do remanescente da dívida à Reitoria referente às bolsas de doutoramento no valor de 87.050€ (+25.358€).

Relativamente à rubrica *Fornecimentos e serviços externos*, o aumento de 40.585€ deve-se ao desconfinamento originando o retorno às deslocações e respetivas despesas inerentes, contando com um acréscimo de 23.571€. De salientar ainda, os gastos com as despesas de eletricidade que aumentaram em 18.423€.

Com variação inversa, a componente de *Gastos com o pessoal*, apresentou uma redução em 120.736€. Redução esta bastante significativa, comparativamente ao ano transato em que revelou um aumento de gastos em 235.932€ repercutindo-se num aumento percentual da totalidade dos gastos de 0,37%. Em

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

relação ao ano anterior, justifica-se assim, a evolução positiva dos resultados líquidos, permitindo atingir o valor de 488.495€.

	2021		2022		Unid: €
	Valor	%	Valor	%	Variação 21/22
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 306 267,31 €	71,26%	7 836 118,32 €	74,34%	7,25%
Impostos, contribuições, taxas e outros	2 541 413,82 €	24,79%	2 339 691,00 €	22,20%	-7,94%
Vendas	67 860,90 €	0,66%	43 293,18 €	0,41%	-36,20%
Prestação de serviços e concessões	179 197,22 €	1,75%	138 916,13 €	1,32%	-22,48%
Outros rendimentos e ganhos	158 886,44 €	1,55%	183 054,17 €	1,74%	15,21%
Rendimentos	10 253 625,69 €	100,00%	10 541 072,80 €	100,00%	2,80%
Gastos com pessoal	-7 481 541,77 €	78,71%	-7 360 805,51 €	77,16%	-1,61%
Fornecimentos e serviços externos	-1 717 144,57 €	18,07%	-1 757 729,95 €	18,42%	2,36%
Transferências e subsídios concedidos	-259 564,95 €	2,73%	-337 973,47 €	3,54%	30,21%
Outros gastos e perdas	-28 596,80 €	0,30%	-57 135,25 €	0,60%	99,80%
Imparidades de dívidas a receber	-18 199,74 €	0,19%	-26 509,00 €	0,28%	45,66%
Gastos	-9 505 047,83 €	99,81%	-9 540 153,18 €	99,72%	0,37%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamentos	748 577,86 €		1 000 919,62 €		
Depreciações e amortizações	-500 995,77 €		-512 422,94 €		
Resultado operacional	247 582,09 €		488 496,68 €		
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €		0,00 €		
Juros e gastos similares suportados	0,00 €		0,00 €		
Resultado líquido do exercício	247 582,09 €		488 496,68 €		

Tabela 19 – Situação económica da FMH-ULisboa em 2022

4.4. SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2022, podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Gradual retoma da atividade normal e regular da FMH-ULisboa no pós-Covid;
- Controlo do crescimento das despesas com o pessoal;
- Continuação da política de aquisição de serviços por via dos procedimentos centralizados da Reitoria da ULisboa;
- Aumento do número de alunos;
- Diversificação da oferta de formação pós-graduada, nomeadamente por recurso aos fundos disponibilizados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência;
- Investimentos em equipamentos que promovam a transição digital, tanto ao nível da lecionação quanto da atividade administrativa;
- Sustentabilidade financeira, por via da manutenção do saldo de gerência.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A manutenção de uma rigorosa e criteriosa execução orçamental em 2022 permitiu manter o saldo da gerência, que se fixou em 4.239M€, valor semelhante ao ano anterior; no qual o saldo orçamental se fixou em 4.231M€.

Não obstante, a atividade da FMH-ULisboa no ano de 2022 teve o impacto do aumento do preço das energias não renováveis, da guerra na Ucrânia e do subsequente aumento de preços de bens essenciais, bem como de diversas matérias-primas por motivo de escassez de produtos no mercado, sendo ainda de destacar o impacto do crescimento da inflação verificado no final do ano de 2022.

Tudo considerado, entende o Conselho de Gestão que a Faculdade dispõe de recursos adequados para manter a atividade regular, pelo que considerou apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

5. PERSPETIVAS FUTURAS

5. Perspetivas futuras

A atividade futura da FMH_ULisboa dependerá de um conjunto de fatores incertos, nomeadamente a duração do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, com início em 24 de fevereiro de 2022, e do seu impacto na economia e nos mercados globais, e do acentuar da pressão na subida dos preços da energia, agora mais controlados, e das mercadorias em geral.

Acresce a incerteza quanto ao crescimento da taxa de inflação, quanto ao período de manutenção desta taxa em alta e do seu impacto na economia e sociedade portuguesa e também na Zona Euro.

Simultaneamente, a tendência de redução do produto interno bruto per capita e da descida de posição de Portugal no *ranking* dos 27 países da União Europeia terá impacto nas políticas públicas de contratação de pessoal, na medida em que o reduzido crescimento do PIB não permitirá promover o aumento de salários.

Não obstante, é certo que a FMH-ULisboa dará continuidade às medidas de promoção da transição digital, de eficiência energética e de melhoria das condições de investigação, transferência de conhecimento e ligação à comunidade dos seus estudantes mediante a construção do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (Cluster Ativo).

Face ao exposto, perspetiva-se uma diminuição de *Rendimentos* em 2023 devido à redução do poder de compra das famílias e consequente redução da procura dos serviços prestados pela FMH-ULisboa, com impacto na cobrança de receita de propinas.

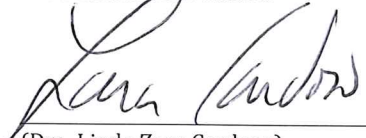
De forma a colmatar os desafios do futuro próximo, a FMH-ULisboa apostará na inovação e na tecnologia, no que respeita aos projetos a desenvolver, bem como aos procedimentos e processos internos, com vista à redução de gastos e otimização de proveitos que permitirá manter ou reforçar a sustentabilidade financeira da Faculdade.

5. PERSPETIVAS FUTURAS

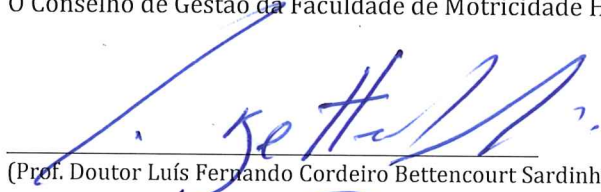
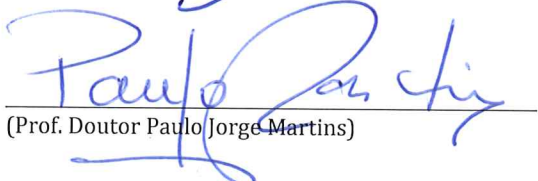
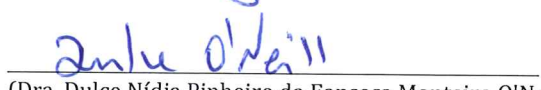
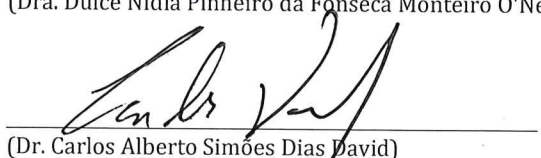
Por fim, referir que a Contabilidade de Gestão, prevista na NCP-27, não se encontra implementada porquanto o software de contabilidade SAP carece de desenvolvimentos para o efeito por parte dos serviços centrais da Universidade de Lisboa. Este sistema de contabilidade irá proporcionar um conjunto de ferramentas essenciais à tomada de decisão, para a análise e controlo dos gastos, bem como dos proveitos e dos resultados por atividades.

Cruz Quebrada, 30 de março de 2023

O Contabilista Público:


(Dra. Linda Zara Cardoso)

O Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana:


(Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)
(Prof. Doutor Paulo Jorge Martins)
(Dra. Dulce Nídia Pinheiro da Fonseca Monteiro O'Neill Marques)
(Dr. Carlos Alberto Simões Dias David)